

CEB abre comportas da usina do Paranoá

A CEB abriu ontem as três comportas da barragem do lago Paranoá em 20 centímetros cada uma para fazer o que os técnicos chamam de volume de espera. O engenheiro da Central de Operações, Hamilton Chiarini, explica que com o começo das chuvas é preciso verter água do lago porque o nível aumenta mesmo com a usina gerando energia com carga máxima. Com a abertura de 60 centímetros no total, a vazão vertida será de 42 metros cúbicos por segundo, o que dará, por dia, um volume de 3 bilhões 628 milhões de litros de água passando pelas comportas.

Com isso, o nível do Paranoá, que fica abaixo da usina, subirá meio metro, de acordo como engenheiro. Na correnteza que fica entre a barragem e a usina não é possível medir o nível de água devido a irregularidades do terreno, explica o técnico. Hamilton conta ainda que a intenção da CEB é baixar em 30 centímetros o nível de água do lago. Pela manhã, os técnicos abriram apenas uma comporta para alertar a comunidade que utiliza a área circunvizinha ao lago para lazer.

Nível — Antes da abertura parcial, o nível do lago estava em mil metros e 44 centímetros em relação ao nível do mar, “mas chegou a três centímetros acima disso na semana passada”, diz o engenheiro, explicando que isso se deve à inconstância das chuvas. A CEB trabalha com as cota mínima de mil metros e máxima de mil metros e 80 centímetros.

Outro objetivo da abertura das comportas da barragem do Paranoá é melhorar a qualidade da água do lago. Num trabalho de rotina, a Caesb estará coletando amostras para avaliar a quantidade de bactérias e coliformes fecais presentes na água ao fim da operação da CEB, que deve durar três dias.

A vazão vertida nesse período de abertura é igual a uma vez e meia a vazão de água turbinada que vai para usina. Quando a usina opera com sua carga total, produz energia elétrica para seis por cento de todo o Distrito Federal, o equivalente a 25 mil kilowatts. É uma quantidade suficiente para iluminar uma cidade do porte do Gama.

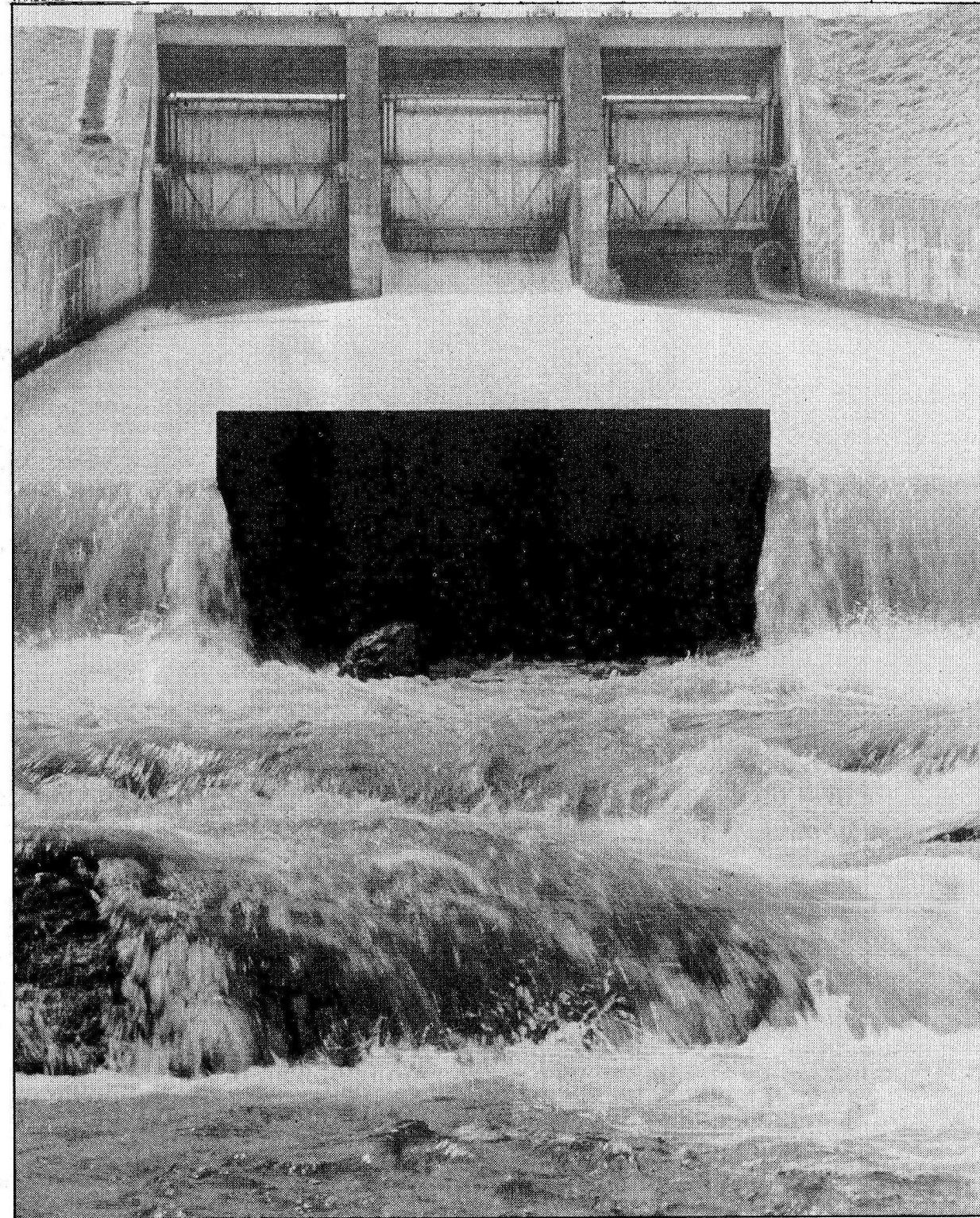
Campanha — O método de fazer

a abertura paliativa das comportas foi utilizado pela CEB como forma de alertar a população do Paranoá e da região vizinha que se utiliza do rio. Tanto de manhã, como à tarde, quando foram abertas as duas últimas comportas, as sirenes da barragem e da usina tocaram por três vezes durante três minutos.

A ação preventiva da CEB, no entanto, tem o objetivo de diminuir drasticamente o número de acidentes que ocorrem no local. “Mesmo acostumados com nosso trabalho, alguns pescadores ou banhistas ficam ilhados quando fazemos esse tipo de operação”. Para evitar isso, nas próximas contas de luz a população do Paranoá estará recebendo um comunicado alertando sobre o perigo da utilização do rio.

Além do aviso nas contas de luz, a empresa colocará por toda região que compreende a barragem, a usina e parte do rio, placas de alerta sobre o possível aumento do nível de água. “As vezes ainda encontramos alguém ilhado, aí fechamos as comportas até que essa pessoa seja retirada”, conta Hamilton Chiarini.

VANDERLEI POZZEMBOM



A abertura das comportas, ontem, fez com que o nível das águas do rio Paranoá subisse meio metro